

CMP 2.3.5.36
Campinas, 15 de junho de 1967.

Prezada e talentosa poetisa Marina Tricânico.

Deliberadamente não respondi logo sua carta; era meu desejo entender-me antes com o presidente da Academia Campinense de Letras, Dr. Lycurgo de Castro Santos Filho, admirador dos seus versos, com quem ontem, jantando juntos, tratei de sua tarde de autógrafos. Podemos contar com êle e com a Academia.

Um outro admirador seu, mandou-me um recado sobre o modapé em que transcrevi sua poesia, dizendo conhece-la desde menina, em Piracicaba, é o meu grande amigo Dr. Francisco de Assis Iglésias.

O Lycurgo lembrou uma livraria católica onde se fez uma tarde de autógrafos de Paulo Bonfim, para a sua. Isto dependerá do seu desejo que, peço, externe com tãda liberdade.

Quando voltar da Europa, avise-me, pois, poderemos ter uma conversa em São Paulo, talvez no Instituto Histórico, e, possivelmente, com a presença do Lycurgo.

Não se iluda, porém, com presença em qualquer reunião de motivo intelectual; Campinas atual, industrial e materializada, pouco acorre aos encontros de coisas do espírito. Entretanto, faremos o possível.

Com muita admiração,

Celso Maria de Mello Pupo.